

# PERA/2021/1400561 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Zélia Serrasqueiro Teixeira

Ana Maria Soares

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Do Algarve

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade de Economia (UAlg)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR despacho curso de Mestrado em MNG.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

35

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

O aumento solicitado do número máximo de admissões justifica-se dada a procura elevada do ciclo

de estudos e o facto da Faculdade de Economia dispor de recursos humanos suficientes para acomodar este acréscimo marginal (de 30 para 35).

1.11. Condições específicas de ingresso.

1 - Poderão candidatar-se ao ciclo de estudos:

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, cujo curriculum revele uma adequada preparação científica de base;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Faculdade de Economia;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Faculdade de Economia.

2 - A frequência do ciclo de estudos exige a comprovação do domínio independente da Língua Inglesa, falada e escrita.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

N.A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Economia

Universidade do Algarve, Edifício 9

Campus de Gambelas

8005-139 Faro

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### 2.6.1. Apreciação global

A diretora do curso é doutorada na área da Psicologia das Organizações e tem publicações na área de Gestão/Gestão de Recursos Humanos. Dois dos restantes elementos da Comissão de Curso são doutorados em Gestão e têm publicações na área científica de Gestão; um elemento da comissão de curso não apresenta ficha docente. Há vários docentes, afetos à lecionação do curso, com publicações científicas na área científica de Gestão. Porém, identificam-se alguns docentes não apresentam publicações científicas em revistas internacionais.

O relatório de autoavaliação indica que entre o corpo docente, há 24 docentes com o grau de doutor, 1 docente tem o grau de Mestre e 3 docentes têm o grau de licenciatura. Em conformidade com o relatório de autoavaliação, o corpo docente satisfaz as percentagens exigidas para o corpo docente próprio e qualificado (com percentagens a rondar 86.87% e 91.9%, respetivamente). Em relação ao corpo docente especializado, o relatório de autoavaliação indica que 58.76% do corpo docente tem o grau de doutor especializado nas áreas fundamentais do ciclo de estudos. Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente da Faculdade de Economia (FE), incidindo nas seguintes vertentes: a) Ensino; b) Investigação; c) Extensão; e d) Gestão. Relativamente à adequação da carga horária docente, não é possível tecer considerações, dado esta CAE a desconhecer.

### 2.6.2. Pontos fortes

- Alguns docentes têm publicações em revistas internacionais de topo
- Corpo docente com formação académica diversificada.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

- Motivar os docentes para a investigação científica para publicar em revistas científicas de topo
- Motivar os docente para uma aproximação dos estudantes do 2º ano do curso aos seus tópicos de investigação.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

Não existem colaboradores afetos especificamente a este ciclo de estudos dada a existência de serviços partilhados ao nível da instituição. Existem, todavia, pessoal de apoio a todos os mestrados

da FE da UALG. O pessoal não docente é qualificado para atender às necessidades do ciclo de estudos. Existe um sistema de avaliação do pessoal não docente.

#### 3.4.2. Pontos fortes

- O pessoal não docente é qualificado
- A instituição proporciona um bom serviço de apoio aos docentes e estudantes.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

O curso registou uma procura crescente e notável ao longo dos 3 anos em análise no relatório de autoavaliação. Há uma procura bastante acentuada de estudantes estrangeiros, não somente Europeus, mas sobretudo provenientes do Médio Oriente, África, Ásia e América do Sul, mas nem todos vêm a frequentar o curso, o que justifica a diferença entre o número de estudantes admitidos e o número de estudantes que frequenta o curso.

#### 4.2.2. Pontos fortes

- Procura considerável do curso, nomeadamente por parte de alunos estrangeiros, apresentando uma evolução positiva no período em análise
- Organização de vários eventos proporcionando o contato dos alunos com diversas entidades de carácter empresarial, autárquico, associativo e outras
- Taxa de de sucesso escolar elevada no 1º ano letivo do curso.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

- Incrementar a finalização de dissertações, relatório de estágio ou projeto, visando aumentar o número de graduados do curso.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Verifica-se uma taxa de sucesso elevada na várias unidades curriculares do 1º ano do curso, porém

registra-se uma quebra no nº. de estudantes que concluem o 2º ano do curso, sugerindo fraca eficiência do curso. No entanto, o relatório de autoavaliação explica a baixa taxa de aproveitamento no 2º ano do curso, com base no facto de o curso ter iniciado no ano letivo 2016/2017, sugerindo uma evolução positiva do número de graduados nos anos letivos seguintes. Relativamente, à empregabilidade, o relatório de autoavaliação refere a impossibilidade de avaliar o seu grau, pelo facto de a maioria dos estudantes do curso serem alunos estrangeiros. O relatório de autoavaliação identifica vários eventos realizados com o intuito de aproximar os alunos ao mercado de trabalho.

#### 5.3.2. Pontos fortes

- Sucesso escolar nas várias unidades curriculares do 1º. ano escolar
- Eventos que promovem contato dos estudantes de mestrado e a aproximação à realidade empresarial e potenciais empregadores.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

- Motivar os estudantes para a finalização do 2º. ano do ciclo de estudos
- Promover a cooperação entre a dinâmica do curso e o tecido empresarial.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Em conformidade com o relatório de autoavaliação, 18 docentes estão integrados em unidades de investigação que na última avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) obtiveram a classificação de muito bom. O corpo docente tem publicações em revistas indexadas em rankings de referência internacional, destacando-se alguns docentes pelo nível de qualidade das revistas internacionais em que têm publicado os seus trabalhos de investigação. Os docentes que lecionam ao curso estão envolvidos em várias atividades de transferência de conhecimento e tecnologia, evidenciando o envolvimento em projetos financiados por entidades regionais, nacionais e internacionais. Ainda, em conformidade com o relatório de autoavaliação, os docentes afetos ao curso desenvolvem atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos que envolvem parcerias nacionais e internacionais.

#### 6.6.2. Pontos fortes

- Publicações científicas, em revistas internacionais de elevado prestígio, de alguns dos docentes
- Corpo docente envolvido em atividades de transferência de conhecimento e tecnologia no âmbito de projetos financiados por entidades regionais, nacionais e internacionais.
- Os docentes desenvolvem atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos que envolvem parcerias nacionais e internacionais.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

- Motivar e incentivar o corpo docente a publicar em revistas internacionais de elevada qualidade
- Envolver os estudantes de mestrado nos projetos em desenvolvimento ou a desenvolver em regime de parcerias nacionais e internacionais.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O relatório de autoavaliação indica um fraco número de estudantes em programas internacionais de mobilidade; há ausência de mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos. Destaca-se a percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos.

#### 7.4.2. Pontos fortes

- Número elevado de estudantes estrangeiros que frequentam o ciclo de estudos.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

- Incentivar os estudantes a fazerem programas internacionais de mobilidade
- Criar incentivos aos docentes para a realização de programas de mobilidade, nomeadamente programas de curta duração.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A instituição dispõe de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQUALG), certificado pela A3ES. O relatório anual de curso, elaborado pela direção de curso, no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve, apresenta os principais resultados e aspetos relevantes sobre o funcionamento do ciclo de estudos. Procede-se à análise dos principais resultados sobre a caracterização dos estudantes, a procura, os resultados académicos, a empregabilidade, a internacionalização e outros aspetos relevantes sobre o seu funcionamento e sobre os processos de monitorização e melhoria contínua do curso, nomeadamente os resultados do sistema Interno de Monitorização do Ensino e Aprendizagem.

#### 8.7.2. Pontos fortes

- Existência de um sistema interno de garantia de qualidade certificado pela A3ES
- O relatório do curso elaborado, no âmbito do sistema interno de qualidade, evidencia o acompanhamento dos estudantes e funcionamento do curso, e ainda identifica os mecanismos que asseguram a qualidade do ciclo de estudos.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As medidas de melhoria sinalizadas no relatório de autoavaliação, implementadas desde a avaliação anterior, foram oportunas e relevantes no contexto da melhoria contínua do ciclo de estudos, nomeadamente:

- Implementação de um modelo de avaliação do desempenho do pessoal docente que incide nas seguintes vertentes: a) Ensino; b) Investigação; c) Extensão; e d) Gestão.
- A Universidade do Algarve tem celebrado protocolos com uma vasta lista de empresas hospedeiras de estágio que são contactadas diretamente pela direção do curso e que, mostrando disponibilidade, conduzem à formalização de acordos para a realização dos estágios académicos, sinalizando o suporte da instituição à realização de estágios pelos estudantes do curso; além da promoção dos estágios, a instituição promove a aquisição de soft skills pelos estudantes e disponibiliza outras ferramentas e meios para contribuir para um bom desempenho dos alunos no estágio; adicionalmente existem formalidades para regular o funcionamento do estágio entre as várias partes envolvidas, o estudante, a entidade promotora do estágio e a Universidade do Algarve.
- O reconhecimento da necessidade de uma unidade curricular (UC) de Gestão de Recursos Humanos por parte da instituição implicou a proposta de integração desta UC no plano curricular proposto no relatório de autoavaliação.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A apreciação e validação das propostas de melhoria futura desta CAE:

#### 1. Ação de melhoria:

##### 1. Eficiência formativa com potencial de melhoria.

As Ações de melhoria indicadas no relatório de autoavaliação parecem apropriadas, dado que contribuem para colmatar o problema da conclusão do 2º ano do curso. A proposta de temas de investigação pode ser acompanhada do envolvimento de estudos em projetos de investigação em curso em que os docentes do curso se encontrem envolvidos. A proposta do aumento do número de horas para a UC dissertação/projeto/relatório de estágio parece apropriada, na medida em que contribuirá para a supervisão dos alunos do 2º. Ano portanto, conclusão deste ano. Os indicadores de implementação para esta ação de melhoria parecem apropriados para avaliação da mesma.

#### 2. Ação de melhoria:

##### 2. Atenuar as assimetrias ao nível da qualidade e quantidade da produção científica do corpo docente

Ação para atenuar as assimetrias ao nível da qualidade e quantidade da produção científica do corpo docente faz sentido, porque se identificaram disparidades ao nível das publicações científicas entre o corpo docente. Esbater estas assimetrias pode também ter efeito positivo no acompanhamento e sucesso dos estudantes no 2º. ano do curso. Além do recrutamento de novos docentes, sugere-se a implementação de incentivos às publicações científicas, nomeadamente em termos carga horária letiva, prémios, entre outros. Os indicadores de implementação para esta ação de melhoria parecem apropriados para aferir os resultados da ação.

#### 3. Ação de melhoria:

##### 3. Reestruturação da estrutura curricular

As ações de melhoria no que se refere à estrutura curricular parece indicada considerando que a reestruturação da mesma permite aos estudantes a escolha das UCs que lhe permitam atingir os seus objetivos ao nível de formação académica. A estrutura curricular proposta parece oferecer uma formação mais genérica para alunos que não pretendam especializar-se por setores. Sugere-se que a direção de curso assegure que os estudantes entendam as consequências das suas escolhas de UCs optativas, nomeadamente no que se refere à escolha da UC Seminários que potencialmente perspetiva, futuras linhas de investigação, útil no 2º ano do curso, no que se refere à elaboração da

dissertação, projeto ou relatório de estágio. Os indicadores de implementação para esta ação de melhoria parecem apropriados para aferir os resultados da ação.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As ações de melhoria no que se refere à reestruturação curricular parecem indicadas considerando que a reestruturação da mesma permite aos estudantes a escolha das unidades curriculares (UCs) optativas que permitam atingir os seus objetivos ao nível de formação académica. A estrutura curricular proposta parece oferecer uma formação mais genérica para alunos que não pretendam especializar-se por setores. Sugere-se que a direção de curso assegure que os estudantes entendam as consequências das suas escolhas de UCs optativas, nomeadamente no que se refere à escolha da UC Seminários que, potencialmente, perspetiva futuras linhas de investigação, e útil no 2º ano do curso, no que se refere à elaboração da dissertação, projeto ou relatório de estágio.

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

n.a.

### 11.2. Observações

n.a.

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O 2º. ciclo de estudos em Gestão regista uma procura forte de estudantes estrangeiros. A proposta de ações de melhoria parece colmatar fragilidades deste 2º. ciclo de estudos nomeadamente no que se refere à proposta de ações de melhoria ao nível do 2º. ano de curso que podem contribuir para a finalização com sucesso da dissertação, projeto ou relatório de estágio. Ainda a realçar que a proposta de reestruturação do plano curricular sugere a possibilidade de os alunos escolherem as UCs em conformidade com os seus objetivos em termos de formação académica, sem estarem sujeitos a uma estrutura rígida de formação específica por áreas. Salienta-se a importância do sistema interno de garantia de qualidade e o relatório anual do curso gerado que permitem a monitorização do curso e a possibilidade de implementação de medidas para colmatar possíveis problemas e fragilidades do curso.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

n.a.